



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento DERAL - Departamento de Economia Rural

BOVINOCULTURA DE LEITE 08 de fevereiro de 2018

Cotações e Mercado

Os valores do litro de leite recebido pelos produtores no Estado do Paraná, iniciaram o ano de 2018 apresentando desvalorização de 12,5% em relação a janeiro de 2017 (R\$ 1,20). Se compararmos janeiro /18 a julho de 2017 (período de entressafra do leite), a queda foi de 20,4%.

LEITE - Paraná – Preços Médios Estaduais Recebidos pelos Produtores – Jan/17 a Jan/18

Produto	Unidade	JAN/18	DEZ/17	NOV/17	OUT/17	SET/17	AGO/17	JUL/17	JUN/17	MAI/17	ABR/17	MAR/17	FEV/17	JAN/17
Leite **	l	1,05	1,03	1,05	1,12	1,18	1,28	1,32	1,33	1,32	1,29	1,22	1,20	1,20

Fonte: SEAB/DERAL

As chuvas diárias de janeiro e clima quente, que favoreceram o desenvolvimento das pastagens, aliados a queda nos custos de produção, favoreceram o aumento da produtividade dos rebanhos, aumentando logicamente a oferta do produto. Entretanto esta oferta não está sendo absorvida pelo mercado consumidor, a crise econômica e perda de poder de compra impacta diretamente sobre os produtos lácteos, uma vez que os consumidores reduzem o consumo destes gêneros alimentícios. Outra causa de redução do consumo tem sido o verão e época de férias, período que historicamente decresce a procura pelos lácteos, voltando a crescer na volta do período escolar.

Entretanto, a queda nos preços do litro do leite pago aos produtores tem sido de certa forma amenizada pela queda nos custos de produção. Em janeiro deste ano (2018), os custos caíram 0,6% em relação a dezembro de 2017. Se levarmos em conta janeiro de 2017, a queda nos custos foi de 9% em relação a igual mês do ano corrente. A queda nestes custos tem sido puxadas principalmente por produtos como: concentrados, fertilizantes, entre outros.

A queda nos concentrados está relacionada diretamente a queda no valor da saca do milho, uma vez que o produto é base, acompanhada da soja, de quase todas as formulações de rações utilizadas para as vacas leiteiras. Lembrando que os custos com alimentação das vacas responde por aproximadamente 40% dos custos totais da atividade.

No ano de 2016 (média anual estadual), a saca do milho (60Kg) foi cotada a R\$ 33,73. Em janeiro de 2018 a média estadual foi de R\$ 22,99, apresentando queda de 32%, sendo este como já citado, certamente um dos fatores que tem influenciado na redução dos gastos com a atividade. Além disso, com o avançar da colheita de grãos no estado, a tendência é de que a alimentação animal possa cair ainda mais.